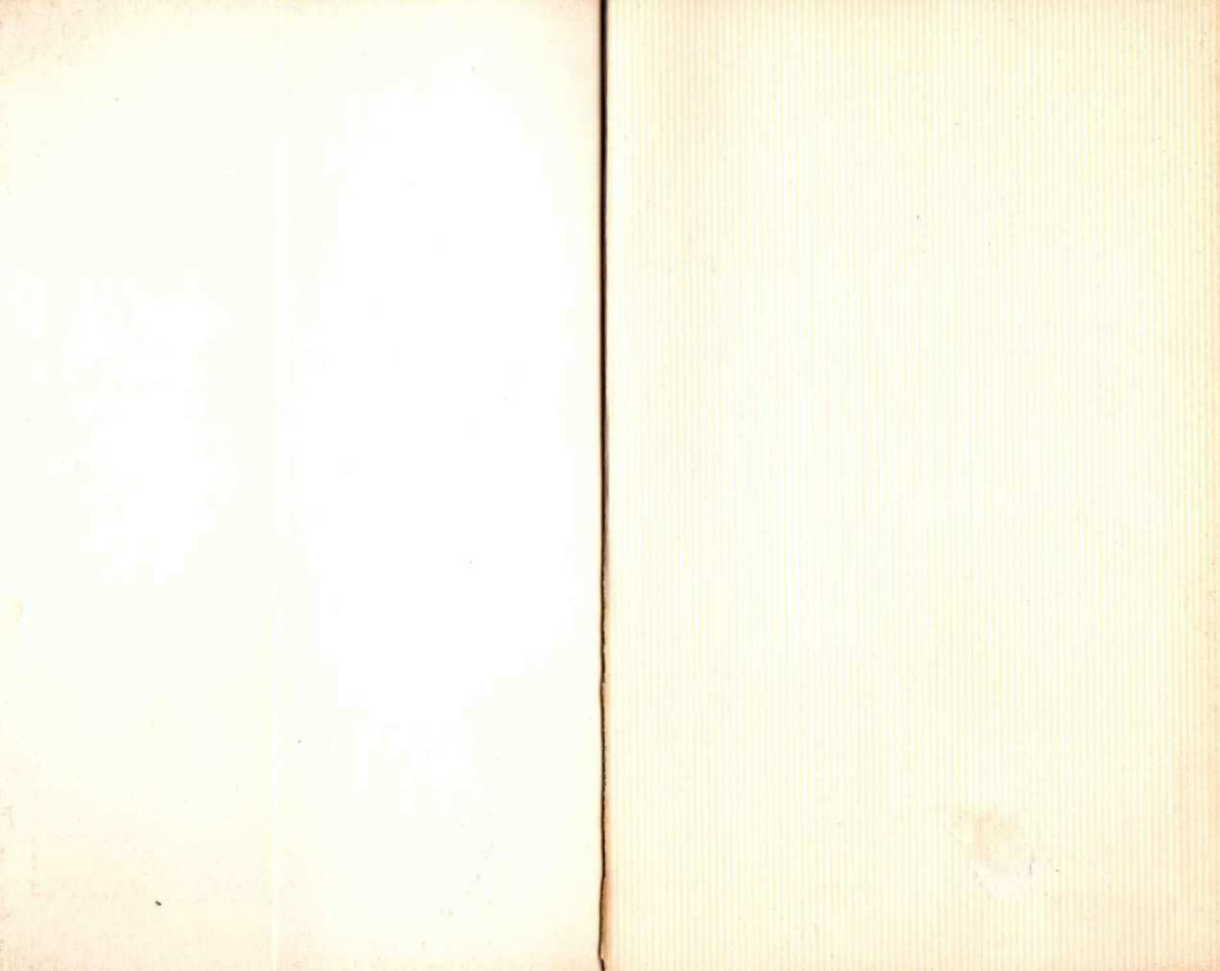


FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

# MONTE ACIMA

EMMANUEL

**GEM**



Homenagem e gratidão  
a Rolando Ramacciotti

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
EMMANUEL

# MONTE ACIMA

GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL S/C EDITORA  
G.E.E.M.  
1985

CAPA E PROGRAMAÇÃO VISUAL:  
GESSE ALVES PEREIRA

PRODUÇÃO:  
ADEMIR DE CARLO

DIAGRAMAÇÃO:  
VIVALDO DA CUNHA BORGES

1ª EDIÇÃO  
1985

CIP-BRASIL. Catalogação-na-Publicação  
Câmara Brasileira do Livro, SP

Xavier, Francisco Cândido, 1910.  
X19m Monte acima / Francisco Cândido Xavier;  
[pelo espírito de] Emmanuel. — São  
Bernardo do Campo, SP : Grupo Espírita  
Emmanuel, 1985.

1. Espiritismo 2. Psicografia I. Emmanuel  
II. Título.

85-0712

CDD-133.91  
-133.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Escritos psicografados : Espiritismo 133.91
2. Espiritismo 133.9
3. Psicografia : Espiritismo 133.91



## SUMÁRIO

MONTE ACIMA	13
<hr/>	
1 - SIGAMOS COM O CRISTO	17
<hr/>	
2 - SOCORRO ÍNTIMO	24
<hr/>	
3 - CORAGEM E FÉ	26
<hr/>	
4 - REMORSO	30
<hr/>	
5 - FELICIDADE E TRABALHO	31
<hr/>	
6 - EXISTÊNCIA	36
<hr/>	
7 - COMPROMISSO E DESERÇÃO	37
<hr/>	
8 - QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA	43
<hr/>	
9 - NA OBRA DO CRISTO	45
<hr/>	
10 - NA HORA DE AUXILIAR	49
<hr/>	

11 - AMOR AOS INIMIGOS	50
<hr/>	
12 - INDICAÇÕES DE MOMENTO	56
<hr/>	
13 - TUMULTO	57
<hr/>	
14 - AMAR E PERDOAR	60
<hr/>	
15 - OURO E CARIDADE	62
<hr/>	
16 - ALGUNS E NÓS	67
<hr/>	
17 - MAIS FELIZ	70
<hr/>	
18 - CONSTRUÇÕES	74
<hr/>	
19 - DEUS E O HOMEM	76
<hr/>	
20 - PÁGINA DE ORAÇÃO	81
<hr/>	

## MONTE ACIMA

Amigo Leitor.

E Jesus nos diz no Versículo 23, do Capítulo 9, das anotações do Evangelista Lucas:

“Se alguém quiser vir nas minhas pegadas, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me...”

\*

O caminho a percorrer,  
monte acima, acompanhan-



do o Divino Mestre, inclui os  
mais diversos percalços.

Conflitos.

Provações.

Sofrimentos.

Amarguras.

Crises.

Suor e lágrimas.

Tropeços.

Dificuldades.

Desilusões.

Asperezas.

Tentações.

Pedras.

Espinheirais.

Prejuízos.

Críticas destrutivas.

Sarcasmos.

Testemunhos de fé.

Trabalho constante no  
bem ao próximo.

\*

Neste livro, constituído  
de páginas despretensiosas,  
apontamos, inclusive a nós  
mesmos, como devemos ca-  
minhar, veredas adiante ao  
encontro do Senhor.

\*

Que os pequenos capítu-

los deste volume, à feição de passos ou degraus de nossa ascensão iniciante, monte acima, possam servir-nos na jornada que empreendemos para a integração com o Cristo de Deus, são os nossos votos.

EMMANUEL

Uberaba, 12 de abril de 1985

## SIGAMOS COM O CRISTO

Cada dia, na Terra, milhares de criaturas demandam o País da morte e milhares retornam ao Mundo Físico.

\*

Berço e túmulo são apenas dois marcos da vida que, maravilhosa e eterna, enxameia por toda parte.

\*

Sabemos, porém, que o século é, tão-somente, um ponto infinitesimal no tempo e que as horas apressadas de um corpo denso, que surge e desaparece, não podem oferecer ao espírito - peregrino da eternidade - a solução final do destino.

\*

È por isso que pelos bilhões de almas que evoluem na crosta terrestre, outros muitos bilhões de consciências desencarna-

das gravitam ao redor do Planeta, à caça de reajuste e progresso, amparo e renovação.

\*

Por esse motivo, morrer não será redimir.

\*

Somos na Humanidade Total, milhões e milhões de seres, viajando do instinto para a inteligência, da inteligência para a razão e da razão para a angelitude.

\*

Cada coração pulsa no degrau que lhe é próprio.

\*

Cada consciência mantém-se no campo visual que lhe diz respeito.

\*

Eis porque, não podemos perder na atualidade, o Cristianismo restaurado.

\*

A ciência e a filosofia, respeitáveis embora em suas atividades e funda-

mentos, filiam-se a definições provisórias que lhes assinalam a marcha.

\*

Apenas indagando e examinando, jamais chegaríamos a surpreender a vida e a sublimá-la.

\*

Em razão disso, antes de tudo, atendamos à química do sentimento, em favor da regeneração de nós mesmos.

\*



Nosso problema essencial, ainda e sempre, é o da unidade a benefício do todo.

\*

Conduzamos o homem ao bem supremo, com a dignificação de si próprio, no respeito à função que lhe cabe no aperfeiçoamento da Terra, e teremos solucionado a questão da felicidade humana.

\*

Para isso, ergamo-nos ao Cristo para que o Cristo

nos edifique.

\*

O Evangelho à frente da civilização, é o sol que nos clareia o caminho.

\*

Aqueçamo-nos em seus raios e o serviço do Bem se nos fará grande condutor para o mundo melhor de amanhã.

## SOCORRO ÍNTIMO

Padeces provavelmente grandes conflitos.

Tens a idéia de que os familiares não te compreendem.

Acreditas que os melhores companheiros te abandonaram.

Admites que estás vivendo entre aposentos fechados.

Sofres na solidão e per-

guntas como abrir tantas portas trancadas.

Entretanto, basta que te recolhas por dentro de ti mesmo e procures pelo apoio da humildade. Com ela, encontrarás o segredo para que todas as portas se abram alegres, diante de ti.



## CORAGEM E FÉ

Muitos companheiros na Terra evidenciam coragem nas horas de heroísmo.

O homem que enfrentou um animal selvagem, colocando-lhe um freio.

Outro que conquistou o campeonato de mergulho em águas perigosas.

Outro ainda que adquiriu o maior destaque na longa corrida de pedestres.

Todos eles, pelo devotamento à disciplina, são dignos de respeito.

\*

Um tipo diferente de coragem, porém, se espera dos seguidores do Cristo: a coragem da fé.

Aquela de se calar alguém para que outrem fale mais alto; de sofrer injúrias e humilhações, sem deteriorar a imagem dos próprios adversários e agressores; de acreditar no bem,

mesmo quando a ignorância e a maldade parecem em triunfo; de aceitar a rotina dos encargos de cada dia, nela encontrando a alegria do trabalho, sem aplauso público, e a coragem de esquecer-se para que outros recolham as vantagens do serviço que lhe haverá custado imenso esforço.

\*

O heroísmo é, talvez, mais fácil pelo deslumbramento de uma hora, à fren-

te dos homens.

Entretanto, a coragem da fé será sempre mais difícil, porque exige humildade e renúncia, tolerância e dedicação ao bem do próximo, no desdobraimento incessante do dia-a-dia.

## REMORSO

Agradece os encargos  
que a vida te confia,  
procurando cumpri-los,  
alegremente.

Alguns centímetros de remorso  
pesam no coração  
muito mais  
que uma tonelada  
de sacrifícios.

## FELICIDADE E TRABALHO

Felicidade e trabalho -  
dois temas da vida que se  
complementam - à manei-  
ra do teto e do alicerce de  
uma construção.

\*

Indubitavelmente, a Ter-  
ra ainda é uma estância de  
provas regenerativas, sem  
possibilidade de oferecer-  
nos a felicidade integral;  
entretanto, nela encontra-



mos todo o material de que necessitamos para alteá-la na categoria dos mundos.

Dificuldade, tribulação, sofrimentos e atritos são alguns dos agentes, com os quais se nos fará possível organizar o aperfeiçoamento de nós mesmos.

\*

Se podemos sugerir o começo do imenso trabalho alusivo à realização que demandamos, é preciso erradicar a insatisfação que

tantas vezes nos caracteriza, instalando em nós outros, o amor e a humildade, a paciência e a coragem, por instrumentos de serviço que nos será possível manejar com acerto, em nosso próprio benefício.

\*

Não existe pântano que não possa ser drenado e nem penúria que a benevolência não consiga extinguir.

\*

Em suma, estamos todos - os espíritos vinculados à Terra - num plano de grandes conflitos, carregando o fardo de nossas imperfeições, adquiridas ao longo dos milênios, mas o Supremo Pai jamais nos sonegou a bênção da esperança e, em razão disso, ser-nos-á possível aceitar os agentes de que dispomos, a fim de melhorar-nos, melhorando a vida, em torno de nós.

\*

A vida no Planeta é assinalada por embates e antagonismos diversos, no entanto, a paz e a alegria se nos farão companheiros em todos os dias da Terra e do Mais Além, se nos dispusermos a aceitar a existência que nos foi concedida, a amar aos nossos semelhantes e a servir incessantemente, realizações que demandam unicamente uma só atitude:

- trabalhar.

## EXISTÊNCIA

Convém não esquecer.  
Toda criatura existe  
tanto quanto existem  
minérios, plantas e animais.

Cada criatura, porém,  
constrói a vida,  
pela qual se distingue,  
usando as próprias obras.

## COMPROMISSO E DESERÇÃO

Contemplemos o espe-  
lho do mundo, a fim de com-  
preendermos a lição de Je-  
sus com mais segurança.

\*

Mentalizemos enorme  
repartição de porta aberta  
ao bem público; registrare-  
mos de relance a destina-  
ção e o trabalho que lhe re-  
gem a vida.

Leis edificantes deter-



minar-lhe-ão a existência.

Esquemas de natureza superior ser-lhe-ão traçados à rota.

Dotações importantes assegurar-lhe-ão a harmonia.

Esperança e suor da vida popular suportam-lhe os alicerces.

E, atendendo a tabelas especialmente criadas para desenvolvê-la e nutri-la, chefes e assessores, funcionários e colaboradores di-

versos aí se hierarquizam, recebendo salários compatíveis com a altura das responsabilidades que espõem, na obrigação pura e simples de realizar-lhe os planos de ação e luta, com vistas à prosperidade geral.

\*

Imaginemos, todavia, o servidor aí fichado, consumindo verbas devidas ao amparo institucional na satisfação dos próprios caprichos; assinando compro-

missos de trabalho diário e fugindo deliberadamente ao concurso em que se acha onerado; pronunciando, a cada hora, o nome do diretor que nele confia, a enganar-lhe a expectativa e estudando regulamentos e leis para embair com requintes de inteligência a observação dos companheiros fiéis.

Decerto que semelhante cooperador, ao fim de certo tempo será surpreendido pelo remorso e pela inefi-

ciência em si mesmo, convertendo-se em joguete de zombaria da multidão.

\*

Assim também ocorre ao discípulo do Evangelho que repete, a cada passo: - Senhor! Senhor! - afastando-se, desatento, dos testemunhos de renúncia que a experiência lhe exige.

Presumirá, com certeza, que subornará os poderes superiores à custa de petições labiais, dilaceran-

tes e comoventes; no entanto, até que se reajuste, no campo de si próprio, não passará de choroso detentor de tardio arrependimento, a movimentar-se na sombra, suplicando mais tempo, através de oportunidades mais duras, para recuperar-se e seguir, em companhia de outros infelizes retardatários, no encaço da Luz Imperecível.

## QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

Guardemos a consciência tranqüila.

A prática do bem ser-nos-á garantia da paz e a paz em nós se nos fará fonte de permanente alegria.

A criatura de consciência culpada é semelhante à pessoa que carrega uma carga superior às próprias forças, parecendo arrastar-



se entre o cansaço e a irritação.

## NA OBRA DO CRISTO

Lembrando a palavra do Senhor quando despediu os companheiros de apostolado, recomendando-lhes não se preocupassem, acumulando nas mãos ouro e prata, bolsas e bastões, para a caminhada, na obra sublime que lhes competia realizar, também hoje, na missão espírita-cristã, que nos objetiva o justo aperfeiçoa-

mento, podemos dispensar tudo o que seja em nós aflição sem proveito.

\*

Nem cobertura política.

Nem lustre social.

Nem ouro prescindível.

Nem reserva nos bancos.

Nem garantias extralegais.

Nem vantagens de exceção.

Nem acesso à influência.

Nem láurea de governança.

Nem títulos invulgares.

Nem ambição de ganho.

Nem propósito de destaque.

\*

Mas sim que, em toda hora, estejamos atentos ao dever de servir, esquecendo a nós mesmos para exaltar o Cristo, nosso Mestre e Senhor, por sentimento e vida, por palavras e ações, porquanto d'Ele próprio tudo

receberemos, para que não nos falte o exato suprimento dos recursos precisos à construção do bem e ao plantio da luz.

## NA HORA DE AUXILIAR

Na hora de auxiliar, em favor de alguém, não pergunte: “o que é que eu poderia fazer?”

Faze logo o que puderes para que a tua parcela de socorro não chegue atrasada.



## AMOR AOS INIMIGOS

Amar aos inimigos, na conceituação de Jesus, não será praticar servilismo ou bajulação.

É compreender, acima de tudo, que as faltas daqueles que não se afinam conosco poderiam ter sido nossas e imaginar quão felizes nos sentiríamos se tivéssemos, porventura, os nossos erros desculpados e

esquecidos, por aqueles aos quais tenhamos ofendido.

\*

Efetivamente, ser-nos-á possível amar aos nossos adversários, cultivando atitudes diversas, quais sejam:

orar pela felicidade deles, no silêncio do coração, a envolvê-los em vibrações de paz e encorajamento;

destacar-lhes as qualidades nobres, quando em conversação com pessoas

amigas, ao redor de ocorrências que lhes digam respeito;

desembargar, quanto se nos faça possível, de maneira oculta e indireta, os caminhos para as realizações que demandem;

auxiliar-lhes os entes queridos, quando estejam à frente de problemas que lhes surjam no cotidiano, de modo a aliviar-lhes as provações;

induzir companheiros a

prestar-lhes apoio nas tarefas úteis a que se empenham;

mentalizá-los sempre tranqüilos e felizes;

desencorajar quaisquer campanhas negativas, tendentes a suscitar-lhes desgostos e prejuízos; sobretudo, não nos referirmos, em tempo algum, a essa ou aquela dificuldade que nos hajam causado.

\*

Não digas, portanto, que

não podes amar aos inimigos, porque existem vários meios de endereçar-lhes compreensão e afeto, sem humilhá-los com a nossa possível benevolência.

\*

Decerto Jesus, quando nos aconselhou amar aos ofensores, não desejava transformar-nos em carpi-deiras, junto daqueles que, acaso, não nos entendam ou nos firam e, sim, espera que os tratemos a todos, na con-

dição de irmãos autênticos e, tanto quanto nós, amados filhos de Deus.

## INDICAÇÕES DE MOMENTO

Esclarece fazendo o bem.

Resolve os problemas, colocando, acima de tudo, a tranqüilidade dos outros.

Responde abençoando.

Oferece o troco, servindo mais.

## TUMULTO

Nas grandes comoções públicas, freqüentemente, surgem os companheiros precipitados, mentalizando calamidades imaginárias.

\*

Quando aparecem horas de tumulto, não te entregues às inquietações inúteis e nem pises no longo rastilho do boato que, habitualmente, perturba a comuni-



dade, até que atinja explosões de forças negativas e infelizes.

\*

Se a hora é de crise, refugia-te na oração se puderes e silencia onde não possas auxiliar.

\*

Tumulto é sempre indução ao desequilíbrio.

\*

Toda vez que te sintas de coração envolvido no desa-

justamento generalizado, pensa com serenidade e fala em conciliação e tolerância, porque unicamente assim alcançaremos, sem delongas, a bênção da paz.

## AMAR E PERDOAR

Jesus nos recomendou  
amar-nos uns aos outros,  
tal qual ele mesmo nos amou,  
e perdoar as ofensas,  
setenta vezes sete vezes,  
não porque nos considere  
habilitados  
para semelhante comportamento,  
mas porque, se lhe aceitarmos  
as diretrizes com paciência,  
ele se tornará mais intimamente

associado a nós  
e, com ele,  
estaremos fortes e seguros  
para fazer isso.



## OURO E CARIDADE

O ouro de Tibério brilhava nas magnificências de Capri, mas, desapareceu na bolsa de desapiedados legionários, que faziam da violência o roteiro do despotismo.

A caridade de Cristo, sem ouro que lhe plasmasse a grandeza, até hoje, é a luz que orienta o caminho

das nações.

\*

O ouro de Nero garantia o esplendor de Roma imperial, entretanto, a breve tempo, converteu-se em perseguição e fogueira, incentivando a delinqüência e a destruição.

A caridade dos apóstolos do Evangelho, sem ouro que lhes emoldurasse a humildade, construiu a resistência de três séculos de martírio, nos quais os pa-

ladinos da Boa Nova lastrearam, a preço de sangue e sacrifício, os alicerces da fé cristã, que representa a mais alta conquista do mundo.

\*

O ouro da corte de Luiz XIII era fastígio e poder, no centro da Europa, mas recolheu-se, na retaguarda do progresso, à feição de poeira brilhante na pompa gelada dos museus.

A caridade de Vicente

de Paulo, sem ouro que lhe estabilizasse o esquema de serviço, ainda agora é claro vigoroso e sublime, inspirando epopéias de bondade e renúncia.

\*

Sem dúvida, o ouro é criação do Senhor a serviço do homem, todavia, só o amor ao próximo é suficientemente grande para gerar com ele a bênção do trabalho e a riqueza da cultura, o socorro do entendi-

mento e o tesouro do bem.

Não recuses o concurso do ouro digno que te visite as mãos, sem as lágrimas do sofrimento alheio, mas não te esqueças de ungi-lo no bálsamo da compreensão e da bondade, a fim de que estejamos aproveitando e prestigiando os empréstimos da vida, que nos são provisoriamente confiados pelo amor infinito de Deus.

## ALGUNS E NÓS

Nunca influenciaremos  
a todos,  
Mas sempre influencia-  
remos alguns.

\*

Reflitamos no assunto,  
Revendo o que transmi-  
timos.

\*

A descrença suscita a  
descrença.

A dúvida gera a dúvida.

\*

O desânimo sugere o de-  
sânimo.

A tristeza espalha a tris-  
teza.

\*

A fé atrai a fé.

A esperança acende a  
esperança.

\*

A bondade cria a bonda-  
de.

O amor estende o amor.



## MAIS FELIZ

Tantas dívidas acumulou a Humanidade sobre a própria cabeça que, efetivamente, a felicidade integral na Terra ainda está muito distante de ser atingida.

\*

Os efeitos de tantas causas infelizes somam as calamidades e provações que presenciamos no mundo e que, em verdade, muito di-

ficilmente conseguiríamos inventariar.

\*

A propósito e no intuito de resumir as nossas conclusões, permitimo-nos lembrar a ocasião em que o Divino Mestre foi questionado acerca de quem seria o maior no Reino dos Céus.

A resposta de Jesus foi simples e objetiva:

- “O maior no Reino dos Céus será sempre aquele que, entre os homens, se fi-

zer o servidor de todos.”

\*

Gravando semelhante anotação, respeitosamente desdobramos a definição do Senhor, afirmando que, no mundo, a pessoa mais feliz será sempre aquela que se fizer, voluntariamente, a criatura que mais felicidade distribuir com os seus próprios irmãos do caminho terrestre, convertendo-se em fulcro de alegria e paz, esperança e fé para

quantos se lhe aproximem do coração.

## CONSTRUÇÕES

O espaço da moradia é obtido através de regulamento.

A casa é feita a base de pedras.

O lar é formado pela educação.

A subsistência é mantida com trabalho.

A família é sustentada nos alicerces do respeito.

A vida feliz é construída

na consciência tranqüila com a bênção do amor.

## DEUS E O HOMEM

Deus criou a Terra, à maneira de um paraíso repleto de fontes e de flores para as criaturas em evolução.

O Homem dilapidou-lhe a face, a pretexto de buscar recursos e cultivá-los para a própria alimentação.

\*

Deus formou o solo do Planeta com incalculáveis

tesouros.

O Homem encontrou vestígios de semelhantes riquezas e bastou isso para escavar-lhe o corpo, apropriando-se das criações divinas e instalando antagonismos entre os próprios irmãos para transformá-las em objetos de cobiça e ambição desvairada.

\*

Deus levantou as árvores, destinando-as à proteção da vida.



O Homem, no entanto, derrubou-as, não apenas a fim de aproveitá-las na edificação da própria moradia, segundo as finalidades que lhes foram assinaladas, mas simplesmente por bagatelas ou para contemplar o espetáculo de pavorosos incêndios.

\*

Deus inspirou a formação da dinamite para facilitar a construção de estradas que favorecessem o in-

tercâmbio entre os povos.

O Homem, entretanto, empregou-a na fabricação de bombas para a destruição de comunidades indefesas.

\*

Deus plasmou a beleza e a música, a arte e a ciência, da conjugação das quais nascesse a paz entre todos os seres.

O Homem inventou planos de hegemonia e fez a guerra que se alimenta

com milhões de vidas, expulsando, vaidosamente, a paz do ambiente deles mesmos.

\*

Quando observares a Terra, sofrendo agressões à natureza e estabelecendo a dominação da guerra, não incluas Deus em tuas indagações, porque já sabes de quem é a culpa.

## PÁGINA DE ORAÇÃO

Senhor!

Com a bênção de tua luz  
 conheço a carga  
 das imperfeições que carrego...  
 Entretanto,  
 com o amparo de tua bondade,  
 sou agora o que sou.  
 Ainda assim, Senhor,  
 Rogo-te não me deixes entregue  
 aos meus próprios caprichos.

Guia-me, por misericórdia,  
em tua vontade e sabedoria,  
para que eu venha a ser  
o que queres que eu seja.

LIVROS EDITADOS PELO GEEM  
(1985)

MAIS LUZ  
Batuíra

BÊNÇÃO DE PAZ  
Emmanuel

CHICO XAVIER  
PEDE LICENÇA  
Espíritos Diversos

NATAL DE SABINA  
Francisca Clotilde

NA ERA DO  
ESPÍRITO  
Espíritos Diversos

ASTRONAUTAS DO  
ALEM  
Espíritos Diversos

BEZERRA, CHICO E  
VOCE  
Bezerra de Menezes

DIÁLOGO DOS  
VIVOS  
Espíritos Diversos

INSTRUMENTOS  
DO TEMPO  
Emmanuel

JOVENS NO ALÉM  
Espíritos Diversos

CAMINHOS DE  
VOLTA  
Espíritos Diversos

AMANHECE  
Espíritos Diversos

SOMOS SEIS  
Espíritos Diversos

TINTINO... O  
ESPETÁCULO  
CONTINUA  
Francisca Clotilde

CRIANÇAS NO  
ALÉM  
Marcos

MOMENTOS DE  
OURO  
Espíritos Diversos

CHICO XAVIER EM  
GOIÂNIA  
Emmanuel

FALOU E DISSE  
Augusto Cezar

INSPIRAÇÃO  
Emmanuel

CALMA  
Emmanuel

SINAIS DE RUMO  
Espíritos Diversos

URGÊNCIA  
Emmanuel

DEUS AGUARDA  
Meimei

VIDA NO ALÉM  
Espíritos Diversos

VIAJORES DA LUZ  
Espíritos Diversos

AUGUSTO VIVE  
Augusto Cezar

PAZ E ALEGRIA  
Espíritos Diversos

NASCER E  
RENASCER  
Emmanuel



FILHOS VOLTANDO  
José Roberto Pereira  
da Silva  
José Roberto Pereira  
Cassiano

ADEUS, SOLIDÃO  
Espíritos Diversos

ENTES QUERIDOS  
Espíritos Diversos

SEGUINDO JUNTOS  
Espíritos Diversos

VENCERAM  
Espíritos Diversos

RECADOS DA VIDA  
Espíritos Diversos

MAIS PERTO  
Emmanuel

OS DOIS MAIORES  
AMORES  
Espíritos Diversos

VIDA NOSSA VIDA  
Espíritos Diversos

QUANDO SE PRETENDE  
FALAR DA VIDA  
Roberto Muszkat

CONFIA E SEGUE  
Emmanuel

PRESEÇA DE LUZ  
Augusto Cezar Netto

NOVAMENTE  
EM CASA  
Espíritos Diversos

LOJA DE ALEGRIA  
Jair Presente

ESPERA SERVINDO  
Emmanuel

NESTE INSTANTE  
Emmanuel

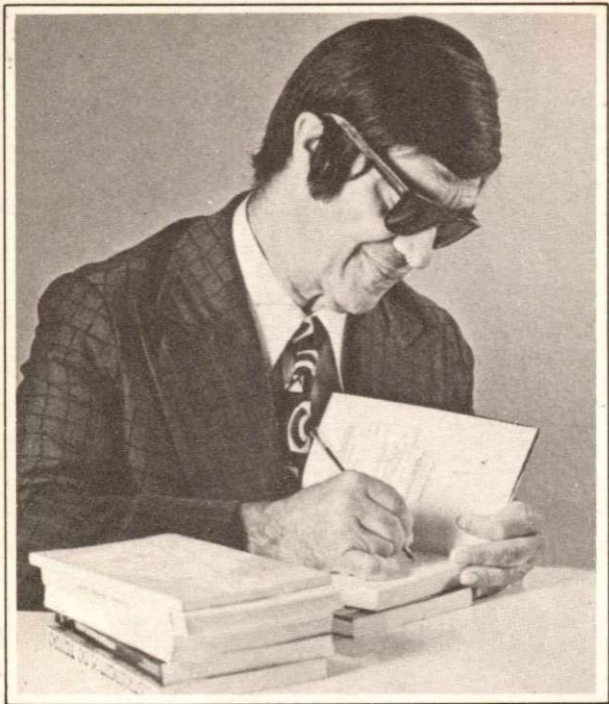
BAZAR DA VIDA  
Jair Presente

MONTE ACIMA  
Emmanuel

VIAJARAM MAIS CEDO  
Espíritos Diversos



Impresso por  
W. Roth & Cia. Ltda.



GRUPO **GEM**  
ESPÍRITA  
EMMANUEL S/C EDITORA

Avenida Humberto de  
Alencar Castelo Branco, 2857  
Telefones: (D.D.D.: 011)  
443-5888 PBX - Caixa Postal 888  
Telegramas: "EMMANUEL"  
CEP 09700 - SÃO BERNARDO  
DO CAMPO - SP